

COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS BIOTETRITOS NAS AREIAS DA PLATAFORMA CONTINENTAL NORTE DE SERGIPE

Luiz Carlos da Silveira Fontes¹; Marcelo Suffredini¹; João Bosco Souza Mendonça¹; Dayani S. Silva¹; Jonas Ricardo Santos¹; Landerlei Almeida Santos¹

¹ Laboratório Georioemar/Núcleo Eng. Pesca/Universidade Federal de Sergipe

RESUMO: A plataforma continental na porção norte do Estado de Sergipe é caracterizada pela presença de duas amplas zonas lamosas adjacentes à foz dos rios São Francisco e Japaratuba. Elas são separadas por uma faixa de sedimentos arenosos a cascalhosos superficiais, tanto de natureza terrígena como carbonática, que se estende desde a plataforma interna à externa. A granulometria e a composição destes sedimentos grosseiros foram analisadas pelo Laboratório Georioemar/UFS e faz parte da caracterização ambiental da bacia de Sergipe e sul de Alagoas - Projeto MARSEAL, coordenado pelo Cenpes/Petrobras. Neste trabalho são discutidos os resultados da determinação dos componentes biotetríticos através de lupa binocular nas frações granulométricas menores que 4mm (fração areia). A determinação dos componentes dos sedimentos foi efetuada para duas frações granulométricas, obtidas através do processo de peneiramento mecânico: a fração corresponde ao intervalo de -1,5 a 0 phi (areia muito grossa a grânulo) e a fração de 2 a 3 phi (areia fina a média). Foram identificados 12 grupos taxonômicos distintos (8 a nível de Filo e 4 a nível de Classe): Algas vermelhas (Filo Rhodophyta); Halimeda (Filo Chlorophyta); Foraminíferos (Filo Foraminifera); Classe Gastrópodos (Filo Mollusca); Classe Bivalvia (Filo Mollusca); Classe Scaphopoda (Filo Mollusca); Classe Vermitídeos (Filo Mollusca); Espinhos e carapaças de ouriço (Filo Equinodermata); Espículas de esponjas (Filo Porífera); Carapaças de crustáceos (Filo Crustacea); Briozoários (Filo Bryozoa) e Corais (Filo Cnidaria). Os componentes mais representativos foram os foraminíferos, algas vermelhas, briozoários, gastrópodos, bivalvias, halimedas, poríferas e outros (crustáceos, equinodermatas e scaphopodas), respectivamente. O mapeamento faciológico permitiu reconhecer os padrões de distribuição da textura e dos biotetritos contidos nestes sedimentos. A análise da distribuição espacial e da abundância relativa dos biotetritos forneceram informações sobre os condicionantes da sedimentação. A maior parte do conteúdo biogênico é produzido localmente e controlado pelas condições ambientais de cada região. A alga vermelha é o principal biotetrito componente das areias carbonáticas e se concentra na borda da plataforma. As halimedas são pouco frequentes. Os foraminíferos estão bem distribuídos, predominando nos sedimentos siliciclásticos da plataforma interna e intermediárias. Os gastrópodos predominam também na plataforma interna e intermediária, com raros picos de concentração na porção externa da plataforma e são mais abundantes no alto submarino de Ponta dos Mangues. Os moluscos bivalves são mais abundantes nas áreas mais próximas à costa, e possuem alta relação com os sedimentos siliciclásticos das zonas lamosas plataformais associadas à foz dos rios Japaratuba e São Francisco. Os briozoários estão concentrados em sedimentos siliciclásticos na plataforma interna e intermediária, atingindo a abundância máxima nas profundidades entre 20 e 40 m e maior concentração no alto submarino de Ponta dos Mangues.

PALAVRAS CHAVE: BIOTETRITOS; PLATAFORMA CONTINENTAL; SERGIPE